



E3 - Action Report / E3 - Relatório da Ação

Action E3 refers to the Project's Stakeholders' Engagement and Volunteering Program, aiming to engage key stakeholders in specific conservation tasks. This action targets Third sector Organizations, Environmental NGO's and also tourism agents. The following report includes the main statistics and findings that registered during LIFE VIDALIA's lifetime.

A Ação E3 trata-se do Programa de Envolvimento e Voluntariado das Partes Interessadas do Projeto, visando envolver estas entidades em trabalhos específicos de conservação. Esta ação é dirigida a organizações do terceiro sector, ONG's ambientais e ainda a agentes turísticos. O relatório que agora se apresenta inclui as principais estatísticas e conclusões registadas durante o período de vigência do LIFE VIDALIA.

A Ação E3 inclui um conjunto de objetivos que passam por realizar visitas a áreas de intervenção, envolver entidades do Terceiro Setor, ONG's e agentes turísticos em sessões de voluntariado e, ainda, criar um novo critério dedicado à conservação da Rede Natura 2000, que os alojamentos turísticos dos Açores pudessem alcançar através da realização de determinadas boas práticas ambientais.

Esta ação inclui ainda uma componente de capacitação de operadores turísticos para a realização de sessões de voluntariado com os seus clientes dentro de áreas naturais, inclusivamente de sítios da Rede Natura 2000.

Ao longo do tempo de duração do projeto, diversas entidades foram envolvidas nas atividades realizadas, tendo algumas mantido uma estreita relação com a equipa e participando em sessões no âmbito do LIFE VIDALIA de forma consistente. Desde o início do LIFE VIDALIA, foram realizadas 101 sessões com partes interessadas, com um total combinado de 986 participantes, envolvendo ONG's, agentes turísticos, turistas, organizações do Terceiro Setor e ainda entidades privadas em sessões de variadas tipologias. A **Tabela 1**, abaixo, apresenta um resumo dos números de participantes envolvidos em cada uma de tipologia de atividades oferecidas ao longo do projeto. As **figuras 1 a 14** são representativas do trabalho realizado pelo projeto para o envolvimento de partes interessadas.

Tabela 1 - Estatísticas de envolvimento ação E3

E3 – Estatísticas resumidas						
Tipologia da sessão de voluntariado	Nº de sessões	Nº de participantes	Agentes turísticos	Turistas	ONG's	Terceiro Setor
Áreas de intervenção	28	234	9*	6	2	1
Outras áreas naturais	7	52	3	10	-	-
Viveiro de plantas raras	56	533	0	0	0	1
Outras localizações	10	167	3	0	1	2
Listagem de Entidades turísticas envolvidas em ações de voluntariado do projeto: Azul Singular; Caminhando; Casa L&M: Épico; Futurismo; Girapico; My Azorean Home; Naturalist; OurIsland; Pensão Francisca; Quinta da Meia Eira; Quinta das Buganvílias; Quinta do Vale; Tripix;						



Figura 1 - Voluntariado em área de intervenção com partes interessadas



Figura 2 - Voluntariado em área de intervenção com partes interessadas



Figura 3 - Voluntariado em área de intervenção com Centro de Inclusão Juvenil (3º Setor)



Figura 4 - Voluntariado em área de intervenção com Centro de Inclusão Juvenil (3º Setor)



Figura 5 - Voluntariado no Viveiro de Plantas Raras com 3º Setor



Figura 6 - Sessão com Centro de Dia da Matriz (3º Setor)



Figura 7 - Voluntariado com empresa privada local em área de intervenção



Figura 8 - Voluntariado em área de intervenção com partes interessadas



Figura 9 - Voluntariado com 3º Setor no Viveiro de Plantas Raras



Figura 10 - Voluntariado com 3º Setor em área de intervenção



Figura 11 - Voluntariado com grupo de idosos no Viveiro de Plantas Raras (3º Setor)



Figura 12 - Voluntariado no Viveiro de Plantas Raras com 3º Setor



Figura 13 - Limpeza de semente de vidália com grupo de idosos



Figura 14 - Limpeza de sementes de vidália com grupo de idosos

Além do envolvimento de diversas entidades locais, o LIFE VIDALIA previa a criação de um novo critério que, incluído no Galardão Miosótis Açores, contribuisse para que os representantes de alojamentos turísticos cumprissem com um conjunto de regulamentos dedicadas à promoção e preservação da flora açoriana e das áreas naturais dos Açores. Como tal, foi criado o critério **5. Conservação Rede Natura 2000** - ações em colaboração com o projeto LIFE VIDALIA. Este critério é dividido nos subcritérios abaixo elencados:

5.1 Participação em ações de voluntariado de erradicação de plantas invasoras, plantação de espécies autóctones, ou outras ações de conservação com a equipa do estabelecimento, acompanhados ou não dos seus clientes;

5.2 Substituição de espécies de flora invasora por plantas de espécies nativas no espaço exterior pertencente ao estabelecimento;

5.3 Sensibilização dos clientes sobre a flora endémica, através, por exemplo da apresentação de cartaz com imagens da flora costeira dos Açores, e respetiva identificação, aos clientes. O cartaz (figura 15), fornecido pelo projeto, convida o cliente para a realização de uma atividade de identificação de flora endémica dos Açores, colocando-o em contacto com a equipa do projeto LIFE VIDALIA para aferir a sua resposta.



Figura 15 - Cartaz de sensibilização impresso e disponibilizado

5.4 Adoção de uma área selvagem, realizando visitas obrigatórias em grupos com o máximo de 10 elementos, para execução de ações de monitorização ou de erradicação de espécies invasoras de uma área selvagem com a equipa do LIFE VIDALIA. Estas ações de monitorização serão seguidas por trabalhos de eliminação de plantas invasoras e de replantação de espécies nativas na mesma área.

Desde o seu lançamento, na edição de 2021-2022 do referido galardão, já 19 alojamentos turísticos aderiram a este critério. Os recipientes do critério Conservação Rede Natura 2000 puderam ainda concorrer ao concurso Jardins Mais Endémicos, que oferecia um projeto de arquitetura paisagista a dois alojamentos turísticos em cada uma das ilhas de intervenção do LIFE VIDALIA. A 14 de Dezembro de 2022 foram atribuídos os prémios aos vencedores, numa gala que teve lugar no Jardim Botânico do Faial (Figura 16).



Figura 16 - Atribuição dos projetos de arquitetura paisagista às entidades vencedoras

Ainda no que concerne ao envolvimento de partes interessadas, são de destacar duas sessões de capacitação realizadas a agentes turísticos para que conseguissem participar de forma ativa nos trabalhos do projeto (Figuras 17 e 18), podendo, inclusivamente, realizar sessões de voluntariado com turistas, seus clientes, em áreas de intervenção e outras áreas da Rede Natura 2000.



Figura 17 - Sessão prática e de capacitação com agentes turísticos (Pico)



Figura 18 - Sessão prática e de capacitação com agentes turísticos, ONG's e empresa privada não direcionada ao truísmo (Faial)

Por fim, além de tudo o já mencionado, é necessário dedicar algum espaço deste relatório a várias entidades que permitiram que os valores do LIFE VIDALIA e as espécies endémicas e nativas que este projeto protege chegassem a mais pessoas. De entre essas entidades, destaca-se a Miratecarts, cujo presidente decidiu plantar vidálias no terreno da organização para inspirar projetos de artistas de várias nacionalidades (Figura 19), “A Padaria”, que resolveu instalar floreiras com plantas do projeto na sua esplanada, colocando ainda placas identificativas de cada espécie e do projeto LIFE VIDALIA, e por fim, a Pousada Forte da Horta, cujos canteiros foram ornamentados com espécies das áreas de intervenção do LIFE VIDALIA (Figura 20).



Figura 19 - Voluntariado para plantação de vidálias na Miratecarts, para que inspirem arte



Figura 20 - Plantação de vidálias no Forte da Horte e pormenor de placa explicativa do projeto lá instalada